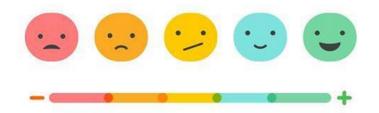




Sistema de Avaliação para as Aprendizagens e das Aprendizagens



1. INTRODUÇÃO

A implementação do presente projeto de intervenção decorrerá no ano letivo 2021/2022, utilizando a Avaliação Formativa ou Avaliação para as Aprendizagens e a Avaliação Sumativa ou Avaliação das Aprendizagens.

O Despacho n.º 6605-A/2021, revoga os demais documentos curriculares relativos às disciplinas.

As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.os 6944 -A/2018, de 18 de julho, 8476 -A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho, tornam-se assim os referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular.

Assim, no uso dos poderes delegados pelo Despacho n.º 559/2020, de 3 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 11, de 16 de janeiro de 2020, determino:

- 1 Constituem-se como referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa, os seguintes documentos curriculares:
- a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;
- b) As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.ºs 6944-A/2018, de 18 de julho, 8476-A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho;
 - c) A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
 - d) Os perfis profissionais/referenciais de competência, quando aplicável.
- 2 São revogados os demais documentos curriculares relativos às disciplinas do ensino básico e do ensino secundário com aprendizagens essenciais definidas.
- 3 O presente despacho entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação e produz efeitos a 1 de setembro de 2021/2022.

2 de julho de 2021. — O Secretário de Estado Adjunto e da Educação, *João Miguel Marques da Costa*.

A Avaliação para as Aprendizagens e a Avaliação Sumativa ou Avaliação das Aprendizagens, têm sempre por base as seguintes finalidades:

a) Melhorar as práticas de avaliação pedagógica:

- divulgar e sustentar intervenções pedagógicas;
- reajustar estratégias;
- regular a aprendizagem;
- promover um feedback de elevada qualidade;
- melhorar a qualidade do processo de ensinoaprendizagem.

b) Promover o sucesso escolar:

- integrar a avaliação no processo ensino-aprendizagem;
- investir na melhoria de comportamentos;
- orientar o percurso escolar dos alunos;
- certificar as aprendizagens realizadas.
- envolver os pais/encarregados de educação.

2. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A Avaliação para as Aprendizagens (formativa), sendo um processo contínuo e sistemático de recolha e interpretação de evidências, visa informar os alunos/crianças, os professores/educadores e os encarregados de educação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e de estratégias.

3. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A Avaliação das Aprendizagens (sumativa) é um processo pontual, planeado e calendarizado de recolha e interpretação de evidências sobre a aprendizagem realizada, a fim de fazer um juízo de valor sobre ela e cujos resultados são obrigatoriamente comunicados aos alunos e respetivos encarregados de educação.

- ➤ Nos 1.°, 2.° e 3.° ciclos, a Avaliação das Aprendizagens, sendo de natureza sumativa, permite fazer pontos de situação e balanços globais sobre o que os alunos sabem e são capazes de fazer.
- > O uso de uma diversidade de processos de recolha de dados permite ter duas utilizações:
- obtenção de feedback para apoio das aprendizagens;
- classificação e certificação dos alunos.
 - ➤ A Avaliação para as Aprendizagens e a Avaliação das Aprendizagens são complementares, adquirindo igual importância no processo avaliativo, ainda que tendo propósitos e momentos de operacionalização distintos.

4. IMPORTÂNCIA DO *FEEDBACK*

A distribuição de *feedback* é uma das competências centrais e mais poderosas que um professor deve dominar para garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos (Machado, 2019).

O feedback pode ser oral e / ou escrito, individual ou em grupo.

Para ser eficaz deve ter as seguintes caraterísticas:

- ser dado em tempo útil;
- focado na tarefa e não no aluno;
- valorizar os aspetos positivos e assinalar os erros concretos;
- sem julgamento;
- incentivar à autocorreção;
- sugerir o que deve fazer para melhorar.

5. RUBRICAS DE AVALIAÇÃO

As rubricas de avaliação são uma ferramenta pedagógica que indica o que se pretende avaliar numa determinada tarefa. Nela, estão explícitas as dimensões da tarefa, critérios/parâmetros avaliados, numa escala que descreve níveis de desempenho para cada uma dessas dimensões.

No seu conjunto, estes níveis de desempenho descrevem qualquer resultado possível sobre o desempenho do aluno, determinando as expectativas do seu desempenho.

A implementação de rubricas de avaliação visa a clarificação dos instrumentos de avaliação, a melhoria das práticas pedagógicas e a integração da avaliação no processo de ensino-aprendizagem.

5.1 EXEMPLO DE RUBRICA DE AVALIAÇÃO

RUBRICA - APRESENTAÇÃO ORAL	/ EVDDESSÃO ODAI
RUDRICA – APRESENTAÇÃO ORAL	/ EXPRESSAU UKAL

RUBRICA – APRESENTAÇÃO ORAL / EXPRESSÃO ORAL						
Critérios	Níveis de Desempenho					
Criterios	5 / Muito Bom	4	3 / Suficiente	2	1 / Muito Insuficiente	
Conhecimento	 Evidencia um excelente domínio do assunto. Apresenta informação relevante para o esclarecimento do tema/assunto. 	mação O Evidencia um razoavel dominio do assunto. Apresenta a informação, mas não esquita o esclarecimento do			 Evidencia desconhecimento do assunto. Não apresenta a informação necessária ao esclarecimento do tema/assunto. 	
Desenvolvimento	 Estabelece um bom plano de apresentação que reflete as aprendizagens a realizar. Faz uma exposição bem estruturada, assegurando a progressão com coerência e coesão. Evidencia com precisão as aprendizagens realizadas. 		 Estabelece um plano de apresentação e as etapas a seguir, com algumas falhas. Faz uma exposição com falhas na estruturação, coerência e coesão, cuja informação não aparece de forma progressiva. Evidencia aprendizagens realizadas. 		 Não se esforça por organizar a apresentação, nem assegura a progressão da informação, nem evidencia aprendizagens. Faz uma exposição desestruturada, sem coerência e coesão. 	
Comunicação	 Usa uma linguagem clara, um vocabulário diversificado e adequado, com correção linguística. Inicia, mantém e conclui o discurso de forma eficaz. Exprime-se com fluência e ritmo, dicção/pronúncia clara e audível. 		 Usa uma linguagem pouco clara, um vocabulário pouco variado e com falhas pontuais ao nível da correção linguística e/ou da utilização do vocabulário específico do tema/assunto. Faz a apresentação com falhas pontuais quanto aos mecanismos de organização e coesão. Exprime-se com fluência e ritmo, mas utiliza um tom de voz nem sempre audível. 		 Usa uma linguagem desadequada, com vocabulário pobre e com falhas sistemáticas ao nível da correção linguística. Apresenta um discurso pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes. Não se exprime com fluência, nem ritmo adequado e tem uma dicção inaudível ou não clara. 	
Postura	 Tem uma excelente postura corporal e gestual que permite captar a atenção do auditório. Tem falhas pontuais na postura corporal e gestual. 		Tem falhas pontuais na postura corporal e gestual.		Tem uma postura corporal e gestual inadequada.	

6. PERFIS DE APRENDIZAGEM

Tendo como base os documentos orientadores que consignam as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, definiram-se para este Agrupamento os seguintes perfis de aprendizagem dos alunos.

6.1. DESCRITORES DE DESEMPENHO

	Conhecimento científico	O aluno adquiriu, compreendeu, resolveu e aplicou todos os conhecimentos, capacidades e valores previstos nas aprendizagens essenciais, revelando um nível de desempenho muito bom.
Nível 5 Muito Bom	Capacidade de aplicação prática	Revelou saber científico, técnico e tecnológico, recorrendo a linguagens e vocabulário adequados às situações. Demonstrou muito bons padrões de sensibilidade estética e artística, consciência e domínio do corpo. Desenvolveu um pensamento reflexivo e crítico, procurando novos saberes.
	Atitudes e valores demonstrados	Cumpriu todas as tarefas com rigor e dentro dos prazos estipulados Revelou um nível de autonomia e de relacionamento interpessoal muito bom.

	Conhecimento científico	O aluno conseguiu adquirir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e valores previstos nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter muita facilidade na sua aquisição, revelando um nível de desempenho bom.
Nível 4 Bom	Capacidade de aplicação prática	Apreendeu, compreendeu, resolveu e aplicou os conhecimentos recorrendo à maioria das linguagens adequadas às situações e expressando-se com muita correção, revelando saber científico, técnico e tecnológico, bons padrões de sensibilidade estética e artística e elevada consciência e domínio do corpo. Desenvolveu um pensamento reflexivo e crítico sem, no entanto, procurar novos saberes.
	Atitudes e valores demonstrados	Cumpriu a maioria das tarefas com algum rigor e dentro dos prazos estipulados. Revelou um nível de autonomia e de relacionamento interpessoal bom.

	Conhecimento científico	O aluno conseguiu adquirir de forma satisfatória uma parte dos conhecimentos, capacidades e valores previstos nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter algumas dificuldades na sua aquisição, revelando um nível de desempenho suficiente.
Nível 3 Suficiente	Capacidade de aplicação prática	Apreendeu, compreendeu, resolveu e aplicou os conhecimentos suficientes, recorrendo pontualmente a linguagens e vocabulário específico nem sempre as mais adequadas às situações e expressando-se com algumas imprecisões, revelando algum saber científico, técnico e tecnológico, suficientes padrões de sensibilidade estética, artística, consciência e domínio do corpo.
	Atitudes e valores demonstrados	É ainda um aluno que cumpre com muitas das tarefas, mas nem sempre dentro dos prazos estipulados, que interage com os seus pares com respeito e revela um suficiente relacionamento interpessoal e de autonomia.

	Conhecimento científico	O aluno não conseguiu adquirir de forma satisfatória uma grande parte dos conhecimentos, capacidades e valores previstos nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter dificuldades na sua aquisição, revelando um nível de desempenho insuficiente.
Nível 2 Capacidade de aplicação prática		É um aluno que tem muita dificuldade em apreender, compreender, resolver e aplicar os conhecimentos, recorrendo a linguagens pouco adequadas às situações e expressando-se com muitas imprecisões, revelando pouco saber científico, técnico e tecnológico, insuficientes padrões de sensibilidade estética, artística, consciência e domínio do corpo.
	Atitudes e valores demonstrados	É ainda um aluno que não cumpre com as tarefas e revela um insuficiente relacionamento interpessoal e de autonomia.
Nível 1		atribuído apenas quando o aluno tem uma falta de assiduidade muito ssibilidade de recolha de avaliação em instrumentos de avaliação.

7. OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO

7.1. TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

TÉCNICAS	EXEMPLOS DE INSTRUMENTO		
Inquérito	Questionários orais; Questionários escritos; Entrevistas; Outros(dando cumprimento ao DL nº54/2018)		
Observação	Grelhas de observação direta do desempenho nas aprendizagens; Listas de verificação de atividades/ trabalhos propostos; Grelhas de observação do trabalho experimental; Grelhas de observação de apresentações orais; Outros(dando cumprimento ao DL nº54/2018)		
Análise de Conteúdo	Portfólios; Relatórios de atividades; Trabalhos de pesquisa/investigação; Trabalhos escritos; Cadernos diários; Reflexões críticas; Outros(dando cumprimento ao DL nº54/2018)		
Testagem	Testes; ; Fichas de trabalho; Questões Aula (Escritas/Orais); Mini-testes; Testes digitais; Quizzes; Outros(dando cumprimento ao DL nº54/2018)		

AVALIAÇÃO PARA E DAS APRENDIZAGENS				
1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE			
 Aplicação de 5 instrumentos de Avaliação para as Aprendizagens (no mínimo). 	 Aplicação de 5 instrumentos de Avaliação para as Aprendizagens (no mínimo). 			
• 1 momento de Avaliação das Aprendizagens (Avaliação Semestral).	 1 momento de Avaliação das Aprendizagens (Avaliação Semestral). 			
 Existirá um reporte qualitativo (menção) na interrupção letiva que é precedido da aplicação de pelo menos 2 instrumentos de Avaliação para as 	 Existirá um reporte qualitativo (menção) na interrupção letiva que é precedido da aplicação de pelo menos 2 instrumentos de Avaliação para as 			
Aprendizagens.	Aprendizagens.			

NOMENCLATURA DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
MUITO BOM - MB
BOM - B
SUFICIENTE – SUF
INSUFICIENTE - INSUF
MUITO INSUFICIENTE – MINSUF

ARTICULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO COM AS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (EXEMPLO)

	•				
AVALIAÇÃO APRENDIZAGENS	MUITO BOM	ВОМ	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa	X				
Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;		X			
Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina		X			
Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais			x		
Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul	x				

• Nos instrumentos de avaliação deve-se atribuir a menção qualitativa;

- Não existem ponderações nos Domínios/Temas O aluno é avaliado qualitativamente em cada aprendizagem essencial;
- As atitudes e valores estão contempladas na aquisição das aprendizagens essenciais.
- O tipo de instrumentos de recolha de informação na Avaliação para as Aprendizagens deve ser diversificado e é definido em grupo disciplinar ou grupo de ano.
- Avaliação das Aprendizagens corresponde à avaliação semestral.

8. Avaliação intercalar/semestral

- A Avaliação Intercalar é realizada a meio de cada semestre, através de uma menção qualitativa (é necessário terem sido utilizados, no mínimo 2 instrumentos de recolha de informação;
- A Avaliação Semestral (Avaliação das aprendizagens) é uma súmula da recolha dos instrumentos utilizados na Avaliação para as Aprendizagens;
- A classificação atribuída no final dos semestres é resultante da avaliação efetuada com a recolha dos instrumentos e materializa-se numa escala numérica de 1 a 5, em todas as disciplinas, nos 2.º e 3.º ciclos.
- No 1.º ciclo materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente.

Avaliação Sumativa

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS*

MUITO BOM NÍVEL 5	BOM NÍVEL 4	SUFICIENTE NÍVEL 3	INSUFICIENTE NÍVEL 2	MUITO INSUFICIENTE NÍVEL 1
2/3 das AE com Muito Bom; 1/3 das AE com Bom; Sem nenhuma das AE com Insuficiente ou Muito Insuficiente	2/3 das AE com Muito Bom e/ou Bom; 1/3 das AE com Suficiente; Sem nenhuma das AE com Insuficiente ou Muito Insuficiente	Metade das AE com Muito Bom, Bom ou Suficiente; Metade das AE com Insuficiente; Sem nenhuma das AE com Muito Insuficiente	Mais de metade das AE com Insuficiente ou Muito Insuficiente	Não foi possível avaliar qualquer AE por absentismo do aluno

^{*}Qualquer situação que não se encontre explanada nestes critérios deverá ser ponderada e proposta pelo docente em Conselho de Turma/Conselho de Ano.

N.º de AE avaliadas	dois terços	um meio	um terço	
10	7	5	3	